

EMATER
Minas Gerais

**BALANÇO
SOCIAL 2016**

RELATÓRIO
ANUAL 2016

A EMATER-MG

A Emater-MG, Empresa vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, é responsável pela implementação de políticas públicas e ações de assistência técnica e extensão rural voltadas para o desenvolvimento sustentável dos municípios mineiros.

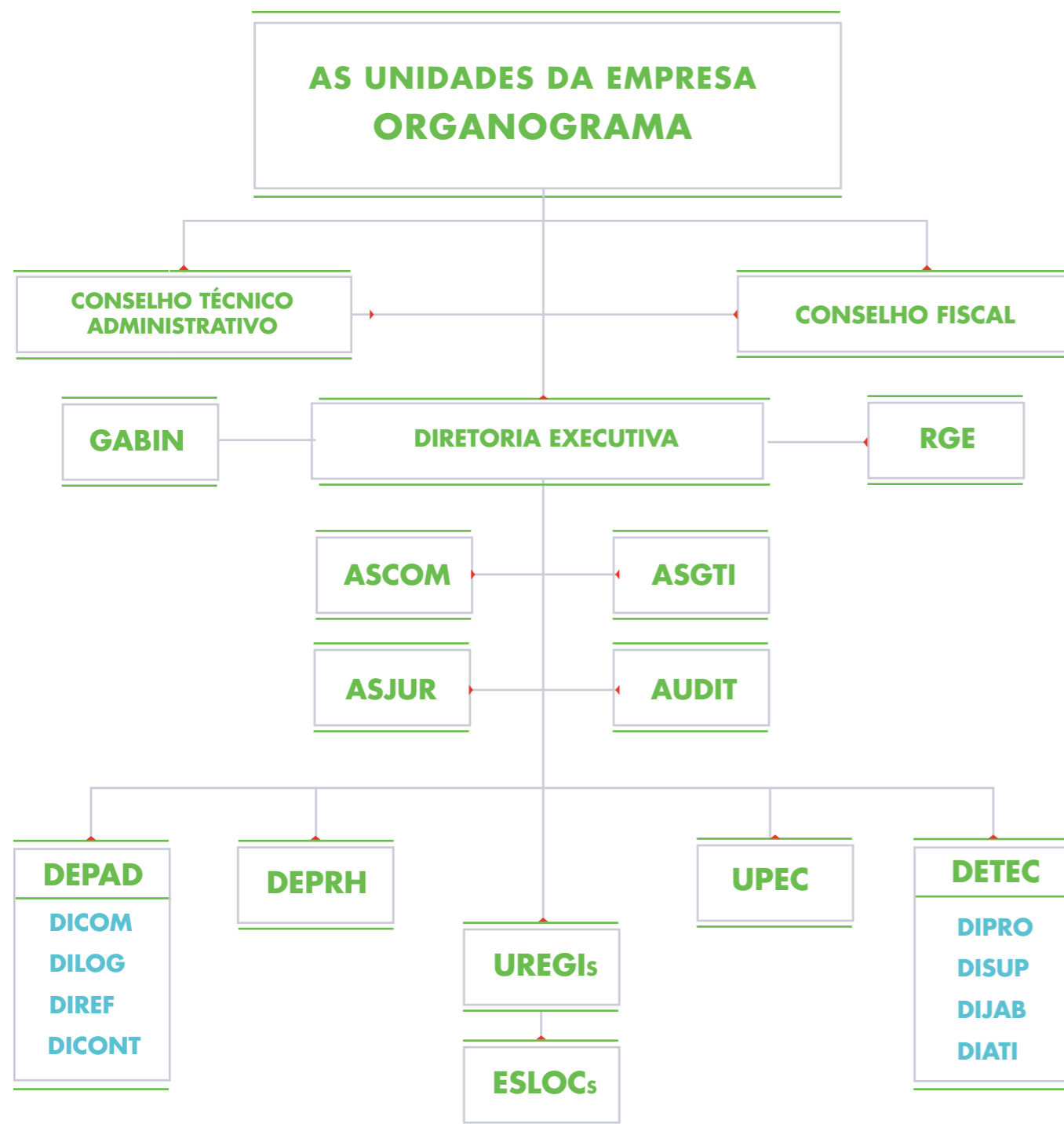
Diante da abrangência de sua atuação, a Emater-MG segue um modelo de organização descentralizado, com estruturas regionalizadas, localizadas em pontos estratégicos do Estado, vinculadas à Diretoria Executiva da Empresa, estabelecida na sede em Belo Horizonte.

Os serviços de assistência técnica e extensão rural são prestados, prioritariamente, a agricultores familiares e suas organizações, a médios e grandes produtores e ao público urbano.

Coerente com a missão de promover o desenvolvimento sustentável, a Emater-MG adota em sua prática extensionista os procedimentos metodológicos participativos, que possibilitam a realização de diagnósticos da realidade municipal, nos aspectos socioeconômicos e ambientais, e o envolvimento dos agricultores e parceiros na construção de estratégias e implementação de ações, que visam superar os desafios e potencializar as oportunidades identificadas em cada região.



EMATER
Minas Gerais



GABIN - GABINETE DA PRESIDÊNCIA	DIREF - DIVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS
RGE - REDE DE GESTÃO ESTRATÉGICA	DEPRH - DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
ASCOM - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	UPEC - UNIDADE DE PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA CORPORATIVA
ASJUR - ASSESSORIA JURÍDICA	DETEC - DEPARTAMENTO TÉCNICO
ASGTI - ASSESSORIA EM GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	DIPRO - DIVISÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS
AUDIT - AUDITORIA	DISUP - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO E SUPORTE
DEPAD - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	DIJAB - DIVISÃO DO PROJETO JAIBA
DICOM - DIVISÃO DE COMPRAS	UREGIS - UNIDADES REGIONAIS
DILOG - DIVISÃO DE SERVIÇOS E LOGÍSTICA	ESLOCS - ESCRITÓRIOS LOCAIS
DIATI - DIVISÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA AMBIENTAL	DICONT - DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Os serviços de assistência técnica e extensão rural são prestados, prioritariamente, a agricultores familiares e suas organizações, a médios e grandes produtores e ao público urbano.

Coerente com a missão de promover o desenvolvimento sustentável, a Emater-MG adota em sua prática extensionista os procedimentos metodológicos participativos, que possibilitam a realização de diagnósticos da realidade municipal, nos aspectos socioeconômicos e ambientais, e o envolvimento dos agricultores e parceiros na construção de estratégias e implementação de ações, que visam superar os desafios e potencializar as oportunidades identificadas em cada região.

A Emater-MG se destaca pelo dinamismo e pela qualificação permanente dos seus profissionais, respondendo às necessidades dos agricultores, de suas famílias e organizações, com ênfase em:

- Produção agropecuária com inclusão socioeconômica e produtiva de agricultores e jovens rurais.
- Assessoria técnica às unidades individuais e coletivas de beneficiamento e processamento de alimentos.
- Organização e fortalecimento das formas associativistas de grupos de interesse, associações, cooperativas e conselhos de gestão.
- Acesso às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural.
- Comercialização da produção com inserção da agricultura familiar no mercado.
- Preservação do meio ambiente e educação ambiental.
- Segurança alimentar e nutricional das famílias.
- Gestão dos empreendimentos familiares e coletivos.
- Implementação de políticas públicas, com aplicação de recursos para melhoria de vida do agricultor familiar.

Essas ações são empreendidas de forma articulada com o poder público – municipal, estadual e federal – e integradas com demais parceiros, o que possibilita o alcance de resultados favoráveis à dinamização da economia local, à redução das desigualdades regionais, à promoção do desenvolvimento em bases sustentáveis e à melhoria da qualidade de vida da população rural.

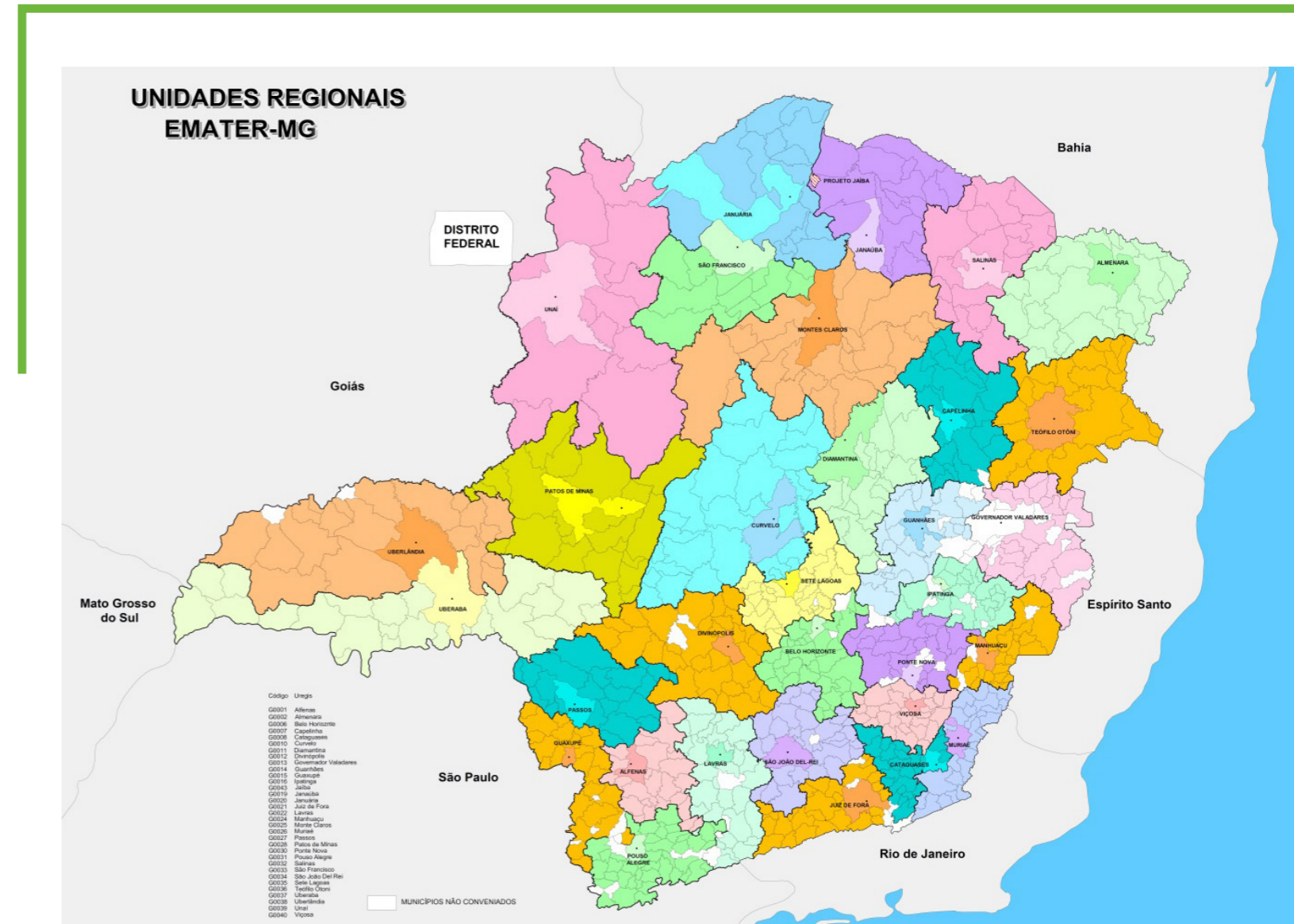
RELATÓRIO
ANUAL 2016

A EMATER-MG

RESULTADOS GERAIS 2016

A Emater-MG conta hoje com 2.002 colaboradores (entre profissionais e estagiários), tendo em sua estrutura operacional 32 Unidades Regionais e 1 Unidade Central (sede), além de 2 unidades específicas, com prioridade para trabalhos de educação e conservação ambiental (VerdeMinas).

As ações desenvolvidas pela Empresa junto com os agricultores contribuem efetivamente para o desenvolvimento sustentável da agropecuária no Estado e para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais. Em 2016, a Emater-MG prestou assistência técnica a mais de 400 mil produtores, estando presente em 93% dos municípios mineiros.



Municípios Conveniados:



Público Atendido



Organizações comunitárias atendidas



Recursos provenientes de crédito rural do Pronaf aplicados no Estado, por intermédio da Emater-MG

PRINCIPAIS AGENDAS

EMATER - MG

PRINCIPAIS AGENDAS

AGROECOLOGIA

Focada em sustentabilidade e preservação ambiental, a Emater-MG prioriza, em seus atendimentos, a aplicação dos princípios agroecológicos. O trabalho contribui para implementação de processos de transição para sistemas produtivos sustentáveis, baseados em manejo adequado aos agroecossistemas e à biodiversidade, garantindo segurança e soberania alimentar à sociedade mineira.

O aumento das experiências envolvendo o trabalho da Emater-MG é reflexo da importância desse modelo de agricultura para os agricultores e consumidores que consideram a produção em base agroecológica fundamental para a promoção de uma vida saudável e confirma a essencialidade da Empresa mineira de assistência técnica e extensão rural nesse processo.

Nesta agenda, a Emater-MG busca aumentar o número de agricultores produzindo em bases agroecológicas; ampliar a oferta de produtos orgânicos certificados para o mercado; ampliar o acesso dos agricultores familiares ao Pronaf Agroecologia e aumentar a inserção e permanência de agricultores familiares nos espaços de comercialização.

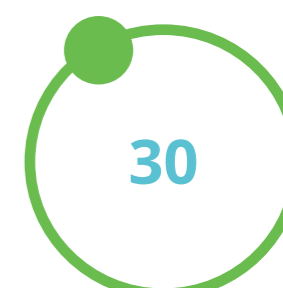
Em 2016, a Emater-MG orientou 4.317 agricultores familiares em atividades voltadas para a produção agroecológica. Muitos já estão adotando este sistema e centenas fazendo a transição para o modelo.

Além do tradicional trabalho de assistência técnica e extensão rural, ao longo do ano, técnicos da Emater-MG promoveram palestras, programas de capacitação e dias de campo, contabilizando a participação de cerca de 140 agricultores familiares.

Para desenvolver ações de incentivo e aumento da produção agroecológica em Minas Gerais, a Emater-MG trabalha em parceria com instituições, entre elas: Embrapa, Epamig, Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Articulação Mineira de Agroecologia (AMA), universidades federais e institutos federais e Núcleos de Estudos em Agroecologia (Neas).



Agricultores familiares atendidos:



Organizações atendidas



Público Urbano



Agricultor familiar comercializando produtos agroecológicos pelo Pnae:.

PRINCIPAIS AGENDAS

COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

A agricultura familiar desenvolve atividades agrícolas e não agrícolas e tem papel de destaque no desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Em Minas Gerais, parte importante da comercialização da produção agrícola é de alimentos in natura. Dentre as atividades não agrícolas, destacam-se a agroindústria, o artesanato e o turismo rural. A agricultura familiar e as suas organizações enfrentam desafios relacionados à comercialização da sua produção, tais como: organização, gestão, atendimento às exigências legais, boas práticas de produção e de fabricação. Esses desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais.

Diante deste cenário, a atuação da Emater-MG é de grande importância para superação desses desafios, investindo em ações com foco no mercado, a exemplo da atuação da Empresa no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PAA Familiar (Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar), Pnae (Programa Na-

cional de Alimentação Escolar) e em outras políticas públicas ligadas à agroindustrialização e comercialização. Em função das exigências legais de formalização do negócio, próprias do mercado institucional público, essas políticas possibilitam a profissionalização dos agricultores e de suas organizações.

Ao todo, mais de 40 mil agricultores foram beneficiados com o trabalho da Emater-MG na área de comercialização e gestão em 2016. A maioria formada por agricultores familiares. Além disso, 1.117 organizações de produtores também estiveram envolvidas nos trabalhos da Empresa.



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público Urbano

AÇÕES

COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

Organização Social

Na busca de fortalecer e incentivar os processos de organização social e a ação coletiva da agricultura familiar, a Emater-MG promove o associativismo, na perspectiva de base comunitária, visando a defesa dos interesses das famílias e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Também atua no apoio à organização econômica das famílias rurais, como forma privilegiada para o estabelecimento de melhores relações de mercado. Neste sentido, busca dinamizar processos de organização de cooperativas, a partir de agricultores organizados; desenvolve e implementa metodologias e tecnologias apropriadas para a gestão de cooperativas da agricultura familiar.

Os trabalhos de assistência técnica e extensão rural da Emater-MG, com a organização de mercados, contabilizou o atendimento a um público de 28.313, em 2016, entre agricultores familiares, não familiares, além do público urbano. Já o número de organizações beneficiadas foi de 834.

Políticas Públicas de Comercialização

A Emater-MG trabalha na qualificação do acesso dos agricultores familiares e suas organizações às políticas públicas de comercialização. Sendo assim, a Empresa desempenha papel importante na orientação técnica e divulgação para os agricultores familiares e suas organizações sobre as especificidades e exigências das políticas públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA Familiar) e Feiras Livres. A Empresa apoia e acompanha a execução dessas políticas públicas de comercialização desenvolvidas nos municípios e regiões. Em 2016, 10.596 agricultores familiares receberam orientação técnica da Emater-MG e comercializaram seus produtos por meio do Pnae. Com relação ao PAA, 5.337 agricultores foram beneficiados com o trabalho da Empresa para o fornecimento de alimentos, no mesmo período.

Na atuação com as feiras livres, a Emater-MG tem participação efetiva na organização e implantação dessas feiras no Estado, desenvolvendo ações, com objetivos de fortalecer e qualificar a inserção dos agricultores familiares neste canal de comercialização. Em 2016, foram 3.417 agricultores comercializando nas feiras do Estado, com assistência da Emater-MG.

Agroindústria de alimentos

A Emater-MG presta assistência técnica e extensão rural aos agricultores e a seus empreendimentos na adequação das agroindústrias para a comercialização da produção no mercado formal e na regularização das agroindústrias em atendimento à legislação vigente. Além disso, a Emater-MG orienta os agricultores sobre a qualidade dos produtos da agroindústria individual e coletiva, com o uso de tecnologias de processamento e gestão, boas práticas agropecuárias e de fabricação, embalagem, rotulagem e infraestrutura.

As ações de assistência técnica e extensão rural em 2016 beneficiaram 2.164 agricultores familiares e 38 organizações de produtores.

Artesanato

A Emater-MG presta assistência técnica aos agricultores familiares nas diversas fases da atividade artesanal, como: organização dos grupos de interesse, produção de matéria-prima, processamento e desenvolvimento dos produtos artesanais e sua inserção no mercado. Foram 1.262 artesãos assistidos em 2016. O público urbano também foi beneficiado pelas ações de Emater-MG. Quase 600 pessoas receberam orientações de técnicos da Empresa neste setor.

A Empresa promove as potencialidades e vocações regionais e locais. A Emater-MG estimula ainda o aumento da produção e qualidade da atividade, visando a geração de renda e a melhoria de qualidade de vida dos artesãos.

AÇÕES

COMERCIALIZAÇÃO
E GESTÃO

Queijo Minas Artesanal

A Emater-MG atua no Programa do Queijo Minas Artesanal, com assistência técnica aos produtores, orientando na adoção de boas práticas agropecuárias e boas práticas de fabricação, visando garantir a segurança sanitária do queijo. Além disso, assessora o processo de legalização das queijarias, incentiva e fortalece a organização dos produtores. Com o Programa Queijo Minas Artesanal, 1.145 produtores foram assistidos pela Emater-MG, em 2016.

Anualmente, a Emater-MG também promove o Concurso Estadual do Queijo Minas Artesanal, com os objetivos de valorizar e divulgar uma das mais tradicionais iguarias de Minas Gerais. Os competidores são selecionados após participarem das disputas municipais e regionais. Em 2016, a final do Concurso Estadual contou com 27 produtores das sete regiões produtoras de Queijo Minas Artesanal: Serro, Canastra, Araxá, Campo das Vertentes, Cerrado, Triângulo Mineiro e Serra do Salitre.

A Emater-MG trabalha em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e associações e cooperativas de produtores rurais.

Turismo Rural

Minas Gerais é um Estado que, em sua ampla diversidade, oferece possibilidades para o turismo vivencial. O turista em suas viagens interage e vivencia a história e o modo de vida de uma localidade, no ambiente rural. A Emater-MG orienta e qualifica os agricultores e suas famílias para oferta de produtos, serviços e experiências, incentivando a valorização da cultura regional e local da agricultura familiar e seus modos de vida; propiciando aos segmentos das comunidades rurais oportunidades de mercado.

No ano de 2016, foram registrados atendimentos e orientações na área do turismo rural a 678 agricultores familiares. Para o público urbano, a Emater-MG registrou uma assistência a 148 pessoas.

PRINCIPAIS AGENDAS

CADEIA DE VALOR
DA BOVINOCULTURA

A pecuária bovina está entre as principais atividades agropecuárias de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor nacional de leite, tem o segundo maior rebanho bovino do país e também ocupa a vice-liderança na produção de carne.

Além da expressividade econômica, a pecuária bovina também tem importante função social para os mineiros. Ela gera trabalho e renda no campo, além de disponibilizar para o mercado alimentos de alto valor nutritivo, contribuindo com a segurança alimentar.

Ao incluir a pecuária como um dos eixos de sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o desafio de proporcionar maior competitividade à cadeia de valor desta atividade – incluindo os sistemas agroindustriais –, por meio de assistência técnica qualificada. Em 2016, os extensionistas da Empresa prestaram assistência a 45.320 pecuaristas com diversas ações relacionadas à atividade em todo o Estado.

O trabalho da Emater-MG tem por objetivo a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Uma das principais ações é o incentivo à produção de alimento de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do rebanho estadual. A Empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão racial, promovendo a

melhoria genética do plantel mineiro. A eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerros para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas pelos extensionistas da Empresa. Outra linha de ação da Emater-MG no trabalho com os produtores rurais é a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais. Em 2016, a Emater-MG orientou 4.317 agricultores familiares em atividades voltadas para a produção agroecológica. Muitos já estão adotando este sistema e centenas fazendo a transição para o modelo.

Além do tradicional trabalho de assistência técnica e extensão rural, ao longo do ano, técnicos da Emater-MG promoveram palestras, programas de capacitação e dias de campo, contabilizando a participação de cerca de 140 agricultores familiares.

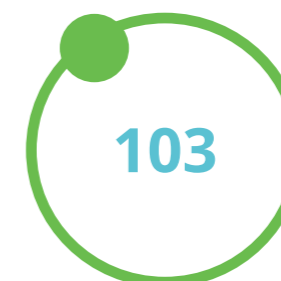
Para desenvolver ações de incentivo e aumento da produção agroecológica em Minas Gerais, a Emater-MG trabalha em parceria com instituições, entre elas: Embrapa, Epamig, Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Articulação Mineira de Agroecologia (AMA), universidades federais e institutos federais e Núcleos de Estudos em Agroecologia (Neas).



Agricultores familiares
atendidos



Demais
agricultores



Organizações
atendidas



Público
Urbano

AÇÕES

CADEIA DE VALOR DA
BOVINOCULTURA

Minas Pecuária

O Minas Pecuária é um programa criado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e tem a Emater-MG como uma das instituições executoras. As diretrizes do programa são assistência técnica e extensão rural, gestão da atividade, M² boas práticas de produção, qualidade dos produtos, sanidade animal, melhoramento genético, infraestrutura e logística, políticas setoriais e marcos regulatórios, além de pesquisa e inovação tecnológica.

Pró-Genética e Pró-Fêmeas

Em parceria com associações de criadores, a Emater-MG participa da promoção de feiras e leilões de fêmeas e touros reprodutores para a melhoria da genética do rebanho bovino comercial em Minas Gerais. Voltados prioritariamente para pequenos e médios pecuaristas, o Pró-Genética e o Pró-Fêmeas também contribuem para aumento na renda do produtor, geram emprego no campo e aumentam na oferta de carne e leite aos consumidores. Em 2016, foram realizados leilões e feiras em 61 municípios do Estado, com a participação de aproximadamente 500 compradores e mais de 1.300 animais comercializados.

Convênios com Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Os convênios assinados entre a Emater-MG e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em 2014 garantiram, num período de dois anos, investimentos de quase R\$ 2 milhões em ações para o segmento de produção de leite. Cerca de 400 produtores mineiros foram beneficiados em 2016. Um dos destaques deste convênio é a prestação de serviços de assistência técnica pela Emater-MG a médios produtores para o desenvolvimento da pecuária no Semi-árido de Minas Gerais. Os convênios também preveem ações para a melhoria da qualidade do leite em importantes bacias leiteiras do Estado.

Chamada Pública do Leite

Os serviços de assistência técnica e extensão rural da Emater-MG foram contratados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, por intermédio dos editais da Chamada Pública da Cadeia Produtiva do Leite. Durante o ano de 2016, os técnicos da Empresa atenderam cerca de 5.200 agricultores familiares. Com os serviços contratados pela Chamada Pública, as famílias selecionadas participaram de dias de campo, tiveram atendimento individualizado, construíram diagnóstico rural participativo, tiveram planos produtivos elaborados, foram capacitadas, além de outros benefícios que ajudaram a melhorar a produção leiteira nas propriedades familiares.

PRINCIPAIS AGENDAS

CADEIA DE VALOR DO CAFÉ

O café é um símbolo da agricultura de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor do país, responsável pela metade da safra nacional. Em 2016 os cafeicultores mineiros colheram 30 milhões de sacas. Um recorde. Na pauta de exportações, o café também se destaca em Minas. É o produto agropecuário que movimenta o maior valor com os embarques para o mercado internacional. Foram US\$ 3,5 bilhões em 2016.

Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma, devido, principalmente, às variações de clima, à altitude e aos sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes do mercado nacional e mundial.

Mas a relevância da cafeicultura não é apenas econômica. A atividade também exerce importante papel social. É fonte de emprego e renda para milhares de agricultores familiares e trabalhadores rurais. Estima-se que a cadeia produtiva do café gera 3 milhões de empregos diretos e indiretos em Minas Gerais.

Porém o setor ainda enfrenta grandes desafios em relação à competitividade, especialmente na agricultura familiar. As restrições topográficas e organizacionais, além das limitações de mecanização, exigem a busca de alternativas que viabilizem a permanência no mercado com lucratividade. A saída para os agricultores familiares é identificar nichos de mercado, como os cafés diferenciados, que exigem maior investimento em qualificação dos processos produtivos, de gestão e mercadológicos.

Ao incluir a Cadeia de Valor de Café em sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o compromisso de promover a atividade com sustentabilidade. Foram 32.814 produtores atendidos pela Empresa em 2016. Os técnicos da Emater-MG trabalham juntos com os agricultores, com os objetivos de melhorar a qualidade do café, reduzir custos de produção, aumentar a renda, manter e criar empregos, melhorar a gestão e comercialização. Ou seja, consolidar uma cafeicultura familiar mineira competitiva.



Agricultores familiares atendidos:



Demais agricultores.



Organizações atendidas



Público Urbano

AÇÕES

CADEIA DE VALOR
DO CAFÉ

Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

A maior competição de qualidade de café do país é o Concurso promovido em Minas Gerais pela Emater-MG, numa parceria com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe). Ele é mais uma importante ação da Empresa, para incentivar a melhoria da qualidade dos cafés produzidos no Estado.

O Concurso existe há 14 anos, e, em 2016, concorreram 1.853 amostras. Os cafés vencedores passam por análises físicas e sensoriais. Recentemente, foi acrescentada à competição uma avaliação socioambiental na etapa final. Entre os itens que passaram a ser pontuados estão a proteção de nascentes da propriedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água, contratação de trabalhadores com carteira assinada.

O Concurso também é uma importante ferramenta de assistência técnica e extensão rural. Após as análises das amostras concorrentes, os produtores recebem um laudo que lhes permite, com apoio dos técnicos da Emater-MG, identificar em quais pontos a produção precisa ser aprimorada, para melhorar a qualidade do café. Além disso, o Concurso permite identificar os melhores cafés de cada região e as suas características.

Circuito Mineiro da Cafeicultura

O Circuito Mineiro da Cafeicultura é promovido pela Emater-MG há 16 anos, com apoio de diversas instituições. São encontros realizados nas regiões cafeeiras do Estado, que têm por objetivos a difusão de tecnologia e a troca de informações entre técnicos, empresários e produtores. Em 2016 foram promovidas 26 etapas do Circuito, com a presença de 8 mil cafeicultores.

Convênio com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Em 2014 a Emater-MG e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram um convênio de R\$ 816 mil para o desenvolvimento de ações de assistência técnica aos cafeicultores e capacitação de técnicos. Até 2016, foram treinados 127 extensionistas da Empresa, e prestada assistência técnica a 3.120 produtores rurais. Além disso, a Emater-MG produziu cartilhas e pôsteres técnicos para distribuição em todos os municípios produtores de café. As ações do convênio estão previstas para terminar em 2018.

Chamada Pública do Café

Com a aprovação da Lei 12.188 de 2010, denominada Lei de Ater, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) passou a trabalhar com uma nova metodologia para repasse dos recursos federais aos estados: as Chamadas Públicas. Por intermédio de editais, o MDA contratou prestadoras de serviços de assistência técnica e extensão rural a agricultores familiares. Em 2016, o trabalho de assistência técnica da Emater-MG, contratado por meio das Chamadas Públicas, beneficiou 2.311 agricultores que produzem café.

PRINCIPAIS AGENDAS

INCLUSÃO PRODUTIVA E ERRADICAÇÃO DA POBREZA

O enfrentamento da pobreza e da desigualdade social no campo requer articulação de políticas públicas, de modo que as famílias tenham acesso a programas e projetos que promovam a inclusão produtiva e social, atendendo as suas necessidades básicas e possibilitando a geração de renda. A Emater-MG executa diversas ações de inclusão produtiva rural para o atendimento de agricultores familiares em situação de extrema pobreza e de pobreza.

A Empresa prioriza a produção de alimentos básicos de forma permanente, autônoma e sustentável, visando garantir a disponibilidade, o acesso e consumo de alimentos pela unidade familiar, com segurança e soberania alimentar e nutricional. Além disso, incentiva a promoção da melhoria das condições de habitação e saneamento rural. As ações desenvolvidas pela Emater, em 2016, atenderam 248.446 agricultores familiares

A Emater-MG trabalha em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), Secretaria Especial da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (Sead), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário (Seda), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese).



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público Urbano

AÇÕES

INCLUSÃO PRODUTIVA
E ERRADICAÇÃO DA
POBREZA

Programa Garantia-Safra

O Garantia-Safra é uma ação voltada para agricultores familiares que se encontram em municípios sujeitos a perdas de safra, devido à seca ou ao excesso de chuvas. É uma espécie de seguro que conta com a contribuição do agricultor, da prefeitura e dos governos estadual e federal. O Programa beneficia produtores localizados no Nordeste, na área Norte e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri de Minas Gerais, e região Norte do Espírito Santo. Têm direito a receber o pagamento os agricultores que fizeram adesão ao Programa e que tiverem comprovada perda de produção superior a 50 por cento. Em Minas Gerais, o Garantia-Safra é operacionalizado pela Emater-MG, por meio de várias ações. Entre elas estão o recebimento de inscrições, a emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e a emissão dos laudos técnicos de verificação do plantio e de casos em que há perdas. Além disso, a Empresa mineira de extensão rural apoia a divulgação do Programa. Na safra 2015/2016, a adesão ao Programa foi de 43.875 agricultores de 106 municípios.

Plano Brasil Sem Miséria

O Brasil Sem Miséria é um programa do governo federal e tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no meio rural, com renda mensal per capita de até R\$ 85,00. As famílias recebem um fomento no valor de R\$ 2,4 mil, dividido em duas parcelas, para execução de pequenos projetos produtivos, como, por exemplo, a implantação de hortas e criação de pequenos animais. Os beneficiários recebem ainda toda a assistência técnica da Emater-MG para viabilizar acesso aos recursos financeiros e executar seus projetos.

O trabalho envolve articulação entre o governo de Minas, por meio da Emater-MG e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e o governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e a Secretaria Especial de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (Sead). Em 2016, foram atendidas 4.500 famílias, totalizando um investimento total de R\$ 10,8 milhões com recursos captados pela Emater-MG junto ao MDS.

Crédito Rural – Pronaf

A Emater-MG é uma das empresas que elaboram projetos de crédito rural, para que o produtor possa investir na implantação, ampliação e modernização da infraestrutura de produção e serviços no estabelecimento rural. A principal atuação da Empresa é em relação ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Em 2016, a Emater-MG emitiu 218.522 Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP), necessárias para que os agricultores familiares obtivessem crédito.

O número de contratos assinados em 2016, para obtenção de recursos do Pronaf, com a assistência da Emater-MG, foi de aproximadamente 14,5 mil, o que corresponde a quase R\$ 633 milhões

Minas Sem Fome

Programa do governo de Minas Gerais, gerenciado pela Emater-MG, que tem o objetivo de buscar a segurança alimentar e nutricional, com redução da pobreza, resgate da cidadania e inclusão produtiva. O programa beneficia a população rural e urbana, em situação de vulnerabilidade social, organizada por meio de entidades comunitárias, sem fins lucrativos e legalmente constituídas, com projetos de interesse coletivo. Em 2016, foram investidos por meio do programa R\$ 986 mil, beneficiando cerca de 1,145 famílias, em 120 municípios. O recurso está sendo utilizado na compra e distribuição de kits de feira livre e tanques de resfriamento de leite.

PRINCIPAIS AGENDAS

JUVENTUDE RURAL E SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Desde 1950, a Emater-MG investe no trabalho com a juventude rural. Uma das primeiras experiências foi a criação, em 1952, do primeiro Clube 4-S (Saber, Sentir, Saúde, Servir) do Brasil, no município mineiro de Rio Pomba.

Acompanhando a dinâmica da sociedade, as inovações tecnológicas e de comunicação, a partir dos anos 90 a Emater-MG cria uma nova proposta de trabalho com a juventude rural, o “Projeto Transformar”. O objetivo sempre foi promover a formação crítica, cidadã e profissional desses jovens, habilitando-os para a implementação de projetos produtivos com geração de ocupação e renda. Este Projeto foi desenvolvido em toda Minas Gerais, com capacitações que atingiram, em 2015, 8.648 jovens.

Em 2016 este trabalho se consolida com a agenda estratégica “Juventude Rural e Sucessão na Agricultura Familiar”. Diante dos desafios que os jovens ainda enfrentam de autonomia econômica e financeira e de participação social, a Emater-MG foca em ações voltadas neste

sentido. São desenvolvidas atividades produtivas geradoras de renda, inserção dos jovens nas políticas de acesso à terra, além de permitir a sua participação nos espaços de gestão social, de discussão de políticas públicas de juventude e de agricultura familiar.

Ainda em 2016, em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Emater-MG realizou sete oficinas com representação de jovens de todas as regiões do Estado, momento em que foi produzido pela Empresa um documento intitulado “Políticas Públicas de Juventude Rural: Uma Trajetória de Sete Décadas em Minas Gerais”.

O documento faz um histórico das políticas públicas de juventude no Estado e retrata o perfil dos jovens rurais e suas relações socioeconômicas em cada período da história política do país. Além disso, o documento conta com um capítulo que traz as proposições e reivindicações dos jovens rurais.

PRINCIPAIS AGENDAS

PRODUÇÃO DE FRUTAS, HORTALIÇAS E PEQUENOS ANIMAIS

O programa visa a ampliação da oferta de frutas, hortaliças e pequenos animais e redução de perdas, com o uso de tecnologias sustentáveis de produção e gestão. A proposta é que os agricultores familiares, por meio da Emater-MG, recebam orientação técnica nos processos de gestão e produção de alimentos saudáveis, de forma sustentável, reduzindo as perdas e aumentando a produção e a renda.



Agricultores familiares
atendidos



Demais
agricultores



Organizações
atendidas



Público
Urbano

AÇÕES

PRODUÇÃO DE
FRUTAS, HORTALIÇAS E
PEQUENOS ANIMAIS

Apicultura

A Emater-MG presta o serviço de assistência técnica e extensão rural aos apicultores de Minas Gerais, garantindo, de maneira sustentável, trabalho e renda, com uso de tecnologia e melhoria na gestão, na produção e organização dos agricultores familiares. Além disso, desenvolve iniciativas que valorizam os produtos regionais.

A atividade apícola gera 42 mil empregos diretos e indiretos em Minas Gerais. Por ano, o Estado produz 10 mil toneladas de mel e 90 toneladas de própolis. A agricultura familiar é responsável pela maior parte da produção apícola no Estado. Minas Gerais é responsável por 12% da produção de mel e aproximadamente 90% da produção de própolis do país. Em 2016, a Emater-MG prestou assistência técnica a 848 apicultores.

Circuito Frutifica Minas

Por meio do Frutifica Minas, a Emater-MG realiza palestras técnicas, em regiões estrategicamente escolhidas, para motivar, estimular e disponibilizar informações técnicas e conjunturais aos produtores rurais mineiros no segmento da fruticultura. A proposta é reunir, nas regiões polo em produção de frutas, alguns dos mais renomados pesquisadores, especialistas, técnicos e extensionistas agropecuários na área de fruticultura, visando a integração e atualização dos produtores, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, professores e profissionais do setor. Minas Gerais ocupa o 4º lugar na produção nacional de frutas, gerando mais de 550 mil empregos diretos e indiretos. Em 2016, foram realizadas 16 etapas do circuito com a participação de 1.955 produtores.

Desde o primeiro ano, em 2010, foram promovidos 71 eventos, com quase 9 mil produtores presentes, de 432 municípios mineiros. Hoje o Circuito é considerado o maior evento da fruticultura mineira.

Piscicultura

Em Minas Gerais, a piscicultura tem grande potencial devido à riqueza hídrica com mais de 5 mil km² de espelhos-d'água, à proximidade com o mercado consumidor, à disponibilidade de insumos, à existência de instituições e profissionais com capacidade técnica e operacional para prestar apoio aos agricultores. De acordo com o IBGE, em 2016, Minas Gerais passou do oitavo para o sexto lugar no ranking nacional de criação de peixes, com uma produção de 32,8 mil toneladas, sendo boa parte proveniente da agricultura familiar. A atividade movimentou R\$ 211 milhões.

A Emater-MG realiza ações de extensão rural e assistência técnica aos piscicultores com ênfase no manejo sustentável da atividade econômica, nos campos da produção, do processamento e da comercialização. Outras ações desenvolvidas pela Empresa neste setor são voltadas para a obtenção de crédito e incentivo ao consumo. Em 2016, a Emater-MG prestou assistência técnica a 1.315 piscicultores.

AÇÕES

PRODUÇÃO DE
FRUTAS, HORTALIÇAS E
PEQUENOS ANIMAIS

Horticultura

Minas Gerais é o segundo maior produtor nacional de hortaliças, sendo o primeiro na produção de batata, tomate para mesa, mandioca-salsa, inhame e cenoura. O Estado possui uma área plantada anual em torno de 120 mil hectares e uma produção estimada de 3,5 milhões de toneladas. A agricultura familiar é responsável por 45% desse total.

Estima-se que o valor bruto da produção neste setor seja de R\$ 4 bilhões. Além disso, a horticultura gera cerca de 120 mil empregos diretos e indiretos. Dos 68,7 mil horticultores do Estado, aproximadamente 65 mil são agricultores familiares.

Além de todo o trabalho na assistência técnica, gestão e comercialização dos produtos hortícolas, uma importante ação da Emater-MG nesta área é o resgate das hortaliças não convencionais. Elas tiveram um papel fundamental na constituição cultural e alimentar da população brasileira, e, devido à maior competitividade comercial de outras hortaliças, houve, por parte dos agricultores, a substituição do cultivo desses vegetais.

O trabalho de resgate de hortaliças não convencionais tem a finalidade de restabelecer, junto com agricultores e a população, a importância cultural e nutricional dessas plantas. Este resgate é possível por meio da implantação de bancos comunitários de multiplicação e conservação de hortaliças não convencionais, que possibilita a formação de multiplicadores para o plantio e utilização dessas hortaliças, na busca da melhoria da alimentação da população rural. Até 2016 foram implantados, no Estado, 55 bancos comunitários de multiplicação e conservação.

PRINCIPAIS AGENDAS

SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Emater-MG desenvolve diversos projetos no Estado, voltados para a educação e conservação ambiental e também para a promoção de práticas produtivas que não agredam o ambiente. A Empresa atua diretamente nas comunidades, especialmente nas rurais, por meio de ações que promovam o equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, buscando a harmonia entre a tecnologia da produção rural e a sustentabilidade.



Agricultores familiares
atendidos



Demais
agricultores



Organizações
atendidas



Público
Urbano

AÇÕES

SEGURANÇA HÍDRICA
E SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL

Revitalização do Rio São Francisco

Uma das principais ações da Emater-MG na área ambiental é a revitalização da sub-bacia hidrográfica do rio São Francisco, desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Rural Minas e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Nos municípios de abrangência da sub-bacia, foram construídas barraginhas (para captação da água da chuva) e terraços, além da execução de trabalhos de proteção de nascentes. Cerca de 290 agricultores familiares foram beneficiados em 2016 com o trabalho de revitalização do rio.

Adequação Socioeconômica e Ambiental das Propriedades Rurais

As ações da Emater-MG orientam os produtores para a adequação de suas propriedades, mantendo a rentabilidade financeira da atividade com respeito à legislação ambiental. O trabalho também abrange a adequação das bacias hidrográficas, com o objetivo de adotar práticas ambientais sustentáveis. Para isso, são usadas ferramentas, como: o ISA (Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas) e o ZAP (Zoneamento Ambiental Produtivo). Mais de 200 agricultores foram envolvidos em ações desenvolvidas pela Emater-MG em 2016 com o auxílio do ISA.

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Os anos de 2015 e 2016 foram de grande mobilização para que os produtores rurais de Minas Gerais atendessem as exigências do Cadastro Ambiental Rural. O CAR é um registro público eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais do país. A Emater-MG auxiliou milhares de agricultores familiares, inseridos em programas executados pela Empresa, a fazer o cadastro. Para isso, a Empresa investiu na capacitação de centenas de técnicos para que eles pudessem atender a demanda dos produtores rurais mineiros. Somente no ano de 2016, 24.504 agricultores familiares e 66 organizações receberam orientação e assistência da Emater-MG para a realização do CAR.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM 2016

Para prestar assistência técnica cada vez mais qualificada ao agricultor familiar, possibilitando o fortalecimento do setor e o desenvolvimento sustentável, a Emater-MG busca importantes parcerias. Os resultados têm sido a captação de recursos para a estruturação da Empresa e a realização de ações voltadas para agricultura familiar em Minas Gerais.

Foram assinados com a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (Sead), cinco contratos e convênios no valor total de R\$16,8 milhões para aquisição de sementes, kit feiras e patrulhas mecanizadas para distribuição a agricultores familiares; aquisição de veículos e notebooks para extensionistas da Emater-MG, além da construção de quatro centros de comercialização em municípios do estado.

Foram disponibilizadas, também por intermédio da Sead, duas emendas parlamentares de deputados federais, com recursos somados na ordem de R\$ 398 mil para a aquisição de veículos

usados para auxiliar na comercialização do Pnae e PAA e no apoio à implantação de barraginhas.

Em parceria direta com Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Emater-MG assinou convênios no valor de R\$ 2,4 milhões para apoio à bovinocultura, à produção do Queijo Minas Artesanal e à cafeicultura no Estado de Minas Gerais. Além disso, foram disponibilizadas duas emendas de deputados federais, por meio do Mapa, no valor final de R\$1,3 milhão para aquisição de patrulhas mecanizadas a serem disponibilizadas a produtores rurais do Estado.

A Emater-MG captou também, junto ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), R\$ 110 mil referentes a um convênio para produção de um caderno de especificações para implantação de estufa de cultivo protegido.

EMATER-MG
EXPEDIENTE
BALANÇO SOCIAL 2016

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
FERNANDO PIMENTEL
SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
PEDRO LEITÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER-MG

PRESIDENTE
GLENIO MARTINS DE LIMA MARIANO

DIRETOR TÉCNICO
JOÃO D'ANGELIS

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
FELIPE LOMBARDI MARTINS

DIRETORA DE INFRAESTRUTURA
FABÍOLA PAULINO DA SILVA

PRODUÇÃO

UNIDADE DE PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA CORPORATIVA – UPEC
GERENTE – CLÁUDIO AUGUSTO BORTOLINI

DEPARTAMENTO TÉCNICO – DETEC

GERENTE – DIRCEU ALVES FERREIRA

ELABORAÇÃO/EDIÇÃO

ALINE LOUISE
MARCELO VARELLA
SEBASTIÃO AVELAR

REVISÃO

RUTH SOARES A. DE NAVARRO

DIAGRAMAÇÃO

GUSTAVO VIEIRA